



# BIBLIOTECÁRIO

---





# ideário

Revista Científica do  
**INSTITUTO IDEIA**



**INSTITUTO  
IDEIA**

## A “INTRODUÇÃO” DE UM ESTUDO

---

Introdução significa o início ou o começo, que serve de preparação para a parte principal do texto. É um texto breve que antecede uma obra escrita e que serve para apresentá-lo ao leitor, é como se fosse o prefácio da obra (Ferreira, 1999; Pereira,2011).

Para todos os trabalhos escolares que exigem a composição de textos para apresentação (redação, artigos, monografias ou teses), é obrigatório que haja uma parte introdutória, uma parte de desenvolvimento e uma conclusão. O nível de aprofundamento do tema, depende do tipo de trabalho que será escrito (Pereira,2012).

Em um texto simples, a introdução deve anunciar ao leitor qual assunto será discutido ao longo do texto. É uma apresentação sintetizada do tema abordado e uma contextualização com a realidade. Em trabalhos acadêmicos (monografia, artigos, etc.), seguindo uma metodologia científica, a introdução, além do já mencionado, deve também caracterizar o tema abordado, destacando os pontos mais importantes e se possível, apoiado por autores. E, quando a norma adotada não tiver espaço definido, devemos mencionar os objetivos e a relevância do estudo. O encadeamento de assuntos no texto da introdução, o objetivo do estudo será a consequência natural ao fechamento da introdução (Ferreira, 1999). Ao iniciar-se a redação, é conveniente ter o objetivo do estudo na mente, ele será o ponto de apoio para a composição de todo o texto (Pereira,2012).

A introdução é o início do texto, contendo o tema a ser desenvolvido, exposto com muita clareza. Envolve o problema a ser analisado. Uma introdução não deve ser muito longa para não desmotivar ou ficar cansativa para o leitor. Procura-se também mostrar que a pesquisa está assentada em bases sólidas. Assim, na introdução, se faz a ligação com a literatura pertinente. O que se sabia sobre o assunto no início da investigação. O que não se sabia sobre o assunto e motivou a investigação (Pereira,2011).

Escritores experientes organizam a introdução com o intuito de despertar o interesse do leitor e fazê-lo prosseguir na leitura. Quem escreve quer ser lido, citado e espera que suas informações sejam úteis para a coletividade. No intuito de agradar leitores, editores e bancas, o texto deve ter certas características, entre as quais, concisão, clareza, exatidão, sequência lógica e elegância (Ferreira, 1999). Os leitores de textos científicos apreciam introduções curtas mas com informações suficientes e adequadas.

## ***Dicas para fazer uma boa INTRODUÇÃO:***

***Não iniciar uma ideia geral que não transpassa por todo o texto (o uso de ideias totalmente diferentes);***

- Não usar chavões;
- Não Iniciar a introdução com as mesmas palavras do título;
- Cuidado para não desviar do assunto principal;
- Escrever em períodos curtos;
- Não escrever de forma pessoal, ou seja, não usar a 1ª pessoa.
- Para a introdução, reserva-se a parte em que o texto é apresentado ao leitor. É neste momento que se insere o que será tratado no estudo com fatores que estimulem quem está lendo a seguir adiante com a leitura.
- Para uma boa introdução, tenha em mente o contexto do estudo. Nessa etapa, deverá ficar claro ao leitor a intenção e o propósito do estudo.
- Utilize-se do estilo dissertativo e seja coerente e coeso. Uma boa introdução não precisa ter mais do que uma ou duas páginas. Ela deve ser breve, direta e simplificada, evitando se transformar na iminência de um trabalho extenso e cansativo.
- Em estudos tipo “monografia”, é desnecessário enumerar o que vai acontecer em cada capítulo, isso fica cansativo e acaba sendo um resumo em um texto que já possui resumo. Fuja disso.

## ***REFERÊNCIAS***

- 1- Ferreira, ABH, Novo Dicionário do Século XXI, 3ed. Nova Fronteira, Rio de Janeiro, 1999.
- 2- Pereira MG. Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro: Editora Guanabara-Koogan, 2011.
- 3- Pereira MG. Estrutura do artigo científico. Epidemiologia e Serviços de Saúde, Brasília, 2012; 21(2): 351-352.

***Ricardo De Bonis, PhD, MBA, DDS***